

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

31 OUTUBRO 2021 – N.º 767

Sugestões de Cânticos

XXXII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Chegue até vós, Senhor
NCT.213

Apresentação dos Dons

Tomai, Senhor, e recebei
CPD.532

Comunhão

O Cordeiro de Deus
CPD.422/CEC.II.58/IC.492

O Senhor é meu Pastor - NCT.268

Depois da Comunhão

Mandai-nos mensageiros
LD.110/CT.644

Final

A messe é grande
CT.726/OC.14

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

XXXII Domingo do Tempo Comum – 7 de Novembro

Primeira Leitura – Profeta – 1.º Livro dos Reis 17,10-16.

Segunda Leitura – Apóstolo - Carta aos Hebreus 9,24-28.

EvangELHO - São Marcos 12,38-44:

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes. Devoram as casas das viúvas com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa». Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver.

A Comunidade

- Segunda-feira, 1 de Novembro, missa às 11 horas.
- Terça-feira, 2, comemoração dos Fiéis Defuntos: missa às 18.30 horas.
- Domingo, 7, início da Semana de Oração pelos Seminários.

A Bíblia

739. Segundo o Livro dos Juizes, qual foi o juiz que antecedeu a Abimelec e veio depois suceder a Jair?

SOLUÇÕES: - 738. Gaio (3 Jo 1,1).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

73. Os escritos dos profetas convidam a recuperar forças, nos momentos difíceis, contemplando a Deus poderoso que criou o universo. O poder infinito de Deus não nos leva a escapar da sua ternura paterna, porque n'Ele se conjugam o carinho e a força. Na verdade, toda a sã espiritualidade implica simultaneamente acolher o amor divino e adorar, com confiança, o Senhor pelo seu poder infinito. Na Bíblia, o Deus que liberta e salva é o mesmo que criou o universo, e estes dois modos de agir divino estão íntima e inseparavelmente ligados: «Ah! Senhor Deus, foste Tu que fizeste o céu e a terra com o teu grande poder e o teu braço estendido! Para Ti, nada é impossível! (...) Tu fizeste sair do Egipto o teu povo, Israel, com prodígios e milagres» (Jr 32, 17.21). «O Senhor é um Deus eterno, que criou os confins da terra. Não se cansa nem perde as forças. É insondável a sua sabedoria. Ele dá forças ao cansado e enche de vigor o fraco» (Is 40, 28b-29).

74. A experiência do cativo em Babilónia gerou uma crise espiritual que levou a um aprofundamento da fé em Deus, explicitando a sua onipotência criadora, para animar o povo a recuperar a esperança no meio da sua situação infeliz. Séculos mais tarde, noutra momento de prova e perseguição, quando o Império Romano procurou impor um domínio absoluto, os fiéis voltaram a encontrar consolação e esperança aumentando a sua confiança em Deus onipotente, e cantavam: «Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos!» (Ap 15, 3). Se Deus pôde criar o universo a partir do nada, também pode intervir neste mundo e vencer qualquer forma de mal. Por isso, a injustiça não é invencível.

75. Não podemos defender uma espiritualidade que esqueça Deus todo-poderoso e criador. Neste caso, acabaríamos por adorar outros poderes do mundo, ou colocar-nos-íamos no lugar do Senhor chegando à pretensão de espezinhar sem limites a realidade criada por Ele. A melhor maneira de colocar o ser humano no seu lugar e acabar com a sua pretensão de ser dominador absoluto da terra, é voltar a propor a figura de um Pai criador e único dono do mundo; caso contrário, o ser humano tenderá sempre a querer impor à realidade as suas próprias leis e interesses.

XXXI Domingo do Tempo Comum



1ª Leitura - Livro do Deuteronómio 6,2-6

“Cuida de pôr em prática o que te vai tornar feliz”

2ª Leitura - Carta aos Hebreus 7,23-28

“Mas Jesus, que permanece eternamente, possui um sacerdócio eterno”

Evangelho – São Marcos 12, 28^b-34

“Não estás longe do reino de Deus”

As leituras previstas pela liturgia da Igreja para a celebração do Trigesimo Primeiro Domingo do Tempo Comum assentam particularmente nos temas da Lei de Moisés e do Sacerdócio da Antiga Aliança.

Recorda-se – do Livro do Deuteronómio - o discurso de Moisés apelando ao temor no seio do povo de Israel, que leva à prática do amor de Deus e do próximo. E acrescenta que tal deve sair do coração de cada um.

Na segunda leitura - da Carta aos Hebreus -, o autor sagrado garante que, ao contrário do sacerdócio da Antiga Aliança, o sacerdócio de Cristo é eterno. Muitos sacerdotes existiram ao longo dos tempos, mas permanece um só, Jesus Cristo.

Na leitura do Evangelho de São Marcos, Jesus, em resposta ao escriba que O interpela, lembra as palavras de Moisés acerca dos principais mandamentos e da sua prática no dia a dia. Jesus admira os conhecimentos do escriba mas acrescenta que se exige sempre algo mais em cada crente para a edificação do “Reino de Deus”.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor Deus, Moisés falou ao povo, implorou a tua ajuda e, hoje, és Tu quem fala a cada um de nós. Tu queres que nós cumpramos os teus mandamentos não apenas exteriormente mas, sobretudo, a partir do nosso coração, tantas vezes longe de Ti. E Tu és a nossa força, a nossa protecção.

2.ª Leitura – Senhor Jesus, Tu ultrapassaste todas as formas de religião que Te antecederam. Os sacerdotes sucediam-se consumidos pelo tempo, mas Tu Te revelaste como o sacerdote que rompeu com o tempo. És o sacerdote eterno! Por Ti, nunca deixaremos de viver em comunhão com Deus Pai.

Evangelho – Senhor Jesus, a nossa indolência humana e espiritual paralisa-nos ao ponto de não nos interrogarmos sobre o sentido desta vida terrena, quanto mais acerca da vida eterna que nos espera. E garantimos a nós próprios e aos outros que temos fé em Ti e na tua palavra. Mas acolhe a nossa boa vontade tal como acolheste a curiosidade do escriba que Te interpelou. Por Ti e contigo, alcançaremos o teu reino, reino de felicidade, de alegria e de paz. Que a esperança nunca se apague no nosso coração no meio de uma sociedade a quem devemos manifestar que é em Ti que todos nós acreditamos. Senhor, que Te escutemos, que Te conheçamos, que Te amemos!

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*